



Câmara Municipal de Santa Bárbara D'Oeste

“Palácio 15 de Junho”

PROJETO DE LEI Nº 8/2015

Dispõe sobre a criação de Programa de redução do Aquecimento Global no Município de Santa Bárbara d'Oeste e dá outras providências.

Autoria: Vereador José Antonio Ferreira, Dr. José.

Denis Eduardo Andia, Prefeito do município de Santa Bárbara d'Oeste, Estado de São Paulo, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, faz saber que a Câmara Municipal aprovou o Projeto de Lei de autoria do Vereador José Antonio Ferreira, Dr. José, e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º - É criado o Programa de Redução do Aquecimento Global, através de ações visando estimular a pintura, na cor branca, dos telhados das construções no Município.

Art. 2º - O Município promoverá, com o auxílio da sociedade, palestras visando orientar a população sobre a importância das coberturas refletivas e tetos verdes.

Art. 3º - O Executivo regulamentará esta lei, no que couber, no prazo de até 90 dias do início de sua vigência.

Art. 4º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Plenário “Dr. Tancredo Neves”, em 16 de janeiro de 2015.

José Antonio Ferreira
“Dr. José”
-vereador-

PROTÓCOLO 509/2015 - 22/01/2015 15:29



Câmara Municipal de Santa Bárbara D'Oeste

“Palácio 15 de Junho”

JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Lei dispõe sobre a criação do Programa de Redução do Aquecimento Global no Município.

Pintar o telhado de branco pode ajudar a reduzir o aquecimento global. Pode parecer uma medida simples demais para um problema tão sério, mas é o que afirmam pesquisadores do Environmental Energy Technologies Division, dos Estados Unidos. Por isso, o grupo Green Building Council Brasil criou a campanha One Degree Less com o objetivo de diminuir a temperatura nos grandes centros urbanos em 1°C com duas soluções: coberturas refletivas e tetos verdes.

Segundo os estudiosos, os tetos pintados em cores com reflexão igual ou superior a 0,6 podem refletir em torno de 75% a energia do sol. Isso gera uma redução do aquecimento das casas e melhora o conforto térmico do local. Com menos calor, menos ar condicionado e menos consumo de energia elétrica. Para os especialistas essa redução pode chegar a 20% com a adoção da medida.

Estudos indicam que coberturas vivas podem melhorar em 30% as condições de temperatura no interior das edificações.

Dados da Universidade de Berkeley, nos Estados Unidos, mostram que cerca de 25% da superfície de uma cidade é composta de telhados. A imensa maioria dessas coberturas é escura e reflete apenas 20% da luz solar. Se fossem pintados de branco, os telhados compensariam 10 toneladas de emissão de CO² a cada 100,00 m². Segundo as pesquisas, uma cidade que colorisse 70% de seus tetos com tintas refletivas poderia compensar a emissão de poluentes de 11 bilhões de carros por ano.

A outra solução apontada pela organização é a construção de mais green roofs, ou telhados verdes. Essas estruturas são montadas nos tetos de casas e prédios e consiste em criar um jardim no local. As plantas reduzem as ilhas de calor, melhoram o conforto térmico do local e reduzem os níveis de poluição. Uma simulação da Environmental Protection Agency (EPA), demonstra que aumentar em 5% a extensão de áreas verdes na cidade de Los Angeles permitiria baixar a temperatura no verão em cerca de 4 graus e reduziria a poluição em 10%.

José Antonio Ferreira
“Dr. José”
-vereador-

PROTÓCOLO 509/2015 - 22/01/2015 15:29



Câmara Municipal de Santa Bárbara D'Oeste

“Palácio 15 de Junho”

PROTOCOLO 509/2015 - 22/01/2015 15:29